



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIV - 521 - Brasília, 17 de novembro de 2023.

REITORAS E REITORES DA ABRUEM TÊM AGENDA EM BRASÍLIA NA PRÓXIMA SEMANA



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) possui três reuniões agendadas em Brasília, Distrito Federal, na próxima semana.

Na terça-feira, 21, a Associação se reunirá com o presidente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões. O encontro ocorrerá na sede da Abruem.

Já na quarta-feira, 22, ocorrerá a reunião mensal da Associação, também em

sua sede. Estão previstas para serem discutidas as seguintes pautas: apresentação da carta da Coordenação do Segmento das Universidades Estaduais no Fórum Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (Forprop) pelo coordenador da Uepa, Jofre Freitas; escolha do país para a viagem internacional da Abruem em 2024; relatório final do 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem; definição de temas e subtemas para o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que ocorrerá na UEMG; Frente Parlamentar Mista, entre outros assuntos.

No dia 23, quinta-feira, uma comitiva da Abruem participará de reunião na sede do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Estarão presentes a presidente do FNDE, Fernanda Pacobahyba, a secretária de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC), Denise Carvalho, e um representante da Consultoria Jurídica (Conjur) do MEC.

3º ENCONTRO DE EXTENSÃO DA ABRUEM OCORRERÁ NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

**3º Encontro
de Extensão
da ABRUEM**

29 e 30 de
novembro **2023**
Recife-PE

O 3º Encontro de Extensão da Abruem será realizado nos dias 29 e 30 de novembro na Universidade de Pernambuco (UPE). O evento é uma ação da Câmara de Extensão da Abruem com o objetivo de discutir, com a comunidade acadêmica e público externo, assuntos relativos à extensão universitária.

As temáticas principais a serem abordadas são: desafios da inserção curricular da

extensão; financiamento da extensão e consolidação da política nacional de extensão; extensão, cultura e tecnologia; a extensão na pós-graduação; e estratégias de comunicação nas ações de extensão.

A realização do evento acontecerá a partir do apoio e incentivo das Instituições Estaduais e Municipais vinculadas à Abruem, principalmente àquelas que compõem a Câmara Técnica de Extensão.

Udesc

UDESC TEM PALESTRA SOBRE APARTHEID COM PESQUISADOR SUL-AFRICANO NESTA SEXTA



A vinda do professor estrangeiro à Udesc é resultado da missão técnica à África do Sul realizada por comitiva da Abruem neste ano

Nesta sexta-feira, 17, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realizou uma palestra com o pesquisador sul-africano Abdulrazak Karriem, da Universidade do Cabo Ocidental (UWC, do inglês University of Western Cape), sobre o tema "A Apartheid e a segregação social na África do Sul: do passado ao presente".

Gratuita e aberta ao público, a apresentação ocorreu no Plenarinho da

Reitoria, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis, e está disponível no link: <https://www.youtube.com/live/hHsEsSwLG-Q?si=-IT0pc-Sfj vIPogB>

A vinda do professor estrangeiro à Udesc é resultado da missão técnica à África do Sul realizada por uma comitiva da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), em agosto e setembro, com participação da universidade estadual.

Conforme o pró-reitor Alfredo Balduino, um dos objetivos das iniciativas é "promover o intercâmbio e a internacionalização a partir também da extensão universitária".

O evento integra as comemorações pelos 20 anos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) e tem parceria da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidade (SAE), e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex), da Udesc.

A palestra foi mediada pelo pesquisador Marcos Rodrigues da Silva, que faz parte do Neab Udesc e é pós-doutor em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (Furb).

Visitas aos centros

Abdulrazak Karriem também participa de visitas às unidades da Udesc: na segunda, 13, o pesquisador esteve no Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag) e no Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed), em Florianópolis; e, na terça-feira, 14, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages.



Sobre o Neab

Criado em 2003 e coordenado pela técnica e pesquisadora Maria Helena Tomaz, o Neab da Udesc tem como finalidade auxiliar a universidade na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnicorracial, promoção de igualdade e valorização das populações e origem africana e indígena.

A programação pelos 20 anos do núcleo conta com 14 ações ao longo de novembro, que é o mês da Consciência Negra. As atividades incluem palestras, exposições, oficinas, atrações culturais, feiras e cine debate, dentre outras iniciativas.

Mais informações podem ser obtidas no site.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc

UPE

SETOR DE MEDICINA NUCLEAR É INAUGURADO NO PRONTO-SOCORRO CARDIOLÓGICO UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO (PROCAPE/UPE)



No dia 10 de novembro aconteceu a inauguração do setor de Medicina Nuclear, no Pronto Socorro Cardiológico Universitário - Professor Luiz Tavares (PROCAPE/UPE), unidade de educação e saúde da Universidade de Pernambuco. O evento contou com a presença da Governadora do Estado de Pernambuco, Raquel Lyra, a Secretária Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Mauricélia

Montenegro, a Reitora da Universidade de Pernambuco, Profa. Socorro Cavalcanti, o Vice-Reitor, Prof. José Roberto Cavalcanti, o Gerente-Executivo do PROCAPE, Ricardo Lima, o Deputado Federal, Mendonça Filho, a secretária

executiva de Saúde, Bárbara Florêncio, a diretora-executiva do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), Profa. Izabel Avelar, além de funcionários e servidores do Estado.

Com a instalação de máquinas mais modernas a unidade de saúde terá capacidade para realizar cerca de 900 cintilografias por mês, nos três turnos. De acordo com o diretor do PROCAPE, Ricardo Lima, a gestão também espera proporcionar uma

formação em maior quantidade e qualidade dos procedimentos dos exames para os estudantes da graduação e médicos em Programa de Residência Médica, a partir das características de formação do hospital é universitário.

“Além da assistência que prestamos à população, também formamos médicos, enfermeiros e fisioterapeutas. O PROCAPE tem uma grande importância na área médica da cardiologia, não somente para o estado de Pernambuco, mas também para o Norte-Nordeste.”, informou.

“O PROCAPE é um hospital de altíssima qualidade, que tem formado gerações de cardiologistas, de pessoas dedicadas a essa área, fazendo Pernambuco ser referência no Brasil e no mundo. O investimento nos equipamentos permitirá exames especializados para um melhor atendimento às pessoas atendidas na unidade, gerando esperança no coração de muita gente”, destacou a Governadora do Estado, Raquel Lyra.

“A Universidade de Pernambuco cumpre o seu papel no ensino e na assistência à sociedade do nosso Estado e que os nossos três hospitais universitários, de fato, cumprem o seu papel para além da assistência qualificada e humanizada, também realizam a formação de pessoas, de técnicos qualificados, mas especialmente de técnicos comprometidos com o acolhimento e o tratamento humanizado aqui na Universidade. E, como um hospital de alta complexidade e um hospital universitário, nós também realizamos pesquisa, inovação e extensão.” Ressaltou a Reitora da UPE, Prof.^a. Socorro Cavalcanti.

O PROCAPE é o único hospital público estadual que possui esse serviço. Os aparelhos permitem realizar exames de cintilografias diagnósticas do miocárdio, ósseas, pesquisado corpo inteiro, paratireoides, renal, entre outras.

Fonte: Setor de Comunicação da Universidade de Pernambuco. Fotos: Bruna Marques - Universidade de Pernambuco



UEG CONQUISTA BRONZE 4 NO INSTRUMENTO DE MATURIDADE DA GESTÃO



A Universidade Estadual de Goiás (UEG) alcançou a melhor pontuação do Estado de Goiás no Instrumento de Maturidade da Gestão - IMG 100 pontos da Secretaria de Gestão ligada à Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia.

Com 81,77 pontos, a UEG atingiu a categoria Bronze 4, considerada excelente, o que demonstra o avanço no Modelo de Gestão e Governança. Os resultados apresentados refletem uma elevação da satisfação com a prestação dos serviços em decorrência do atendimento das necessidades e expectativas das partes interessadas. O IMG 100 pontos foi desenvolvido para ser o primeiro patamar de referência do nível de maturidade da governança e gestão do Gestão.gov.br. Esse

instrumento visa especificamente à implementação objetiva das condições para o aprimoramento da governança e da gestão dos órgãos e entidades que operacionalizam parcerias por meio da Plataforma +Brasil.

Esse instrumento reúne conceitos, critérios, métodos e técnicas para orientar avaliadores internos das organizações públicas brasileiras que operam transferências da União, na implementação do Gestão.gov.br, por meio da aplicação do Instrumento de Maturidade da Gestão - IMG 100 pontos. A aplicação permite que órgãos e entidades públicos possam atuar na implantação de ciclos contínuos de avaliação e melhoria de seus sistemas de gestão, oportunizando o conhecimento das práticas, os resultados atuais e seu alinhamento aos requisitos do Gestão.gov.br. Além disso, possibilita agregar valor às oportunidades de melhoria identificadas, bem como incrementar e inovar nos pontos fortes, ambos identificados em cada processo de avaliação da gestão.

Validação externa

Os órgãos são submetidos à validação externa anual e somente serão avaliadas as pastas que atenderem às seguintes condições:

As aplicações que após a validação externa atingirem uma pontuação total igual ou maior que 76 pontos e apresentarem 20 pontos ou mais de atendimento aos pré-requisitos para certificação, dentre eles o “Regra de Ouro”, serão certificadas na Categoria Bronze 4. Esse foi o caso da UEG.

Fonte: Comunicação Setorial | UEG.

Uema

PESQUISADORES DA UEMA ESTUDAM A PALEOFAUNA DE GASTRÓPODES FÓSSEIS NO MUNICÍPIO DE DUQUE BACELAR



A professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Maranhão – Uema, Eliane Pinheiro está realizando uma importante pesquisa científica que trará resultados acadêmicos significativos que vão contribuir para o conhecimento sobre a paleontologia do estado do Maranhão.

A pesquisa destaca a paleofauna de gastrópodes fósseis da região centro norte do estado, cujo plano de trabalho desenvolvido na iniciação científica versa sobre a análise morfológica e identificação taxonômica de gastrópodes fósseis provenientes do município de Duque Bacelar-MA, na Bacia do Parnaíba.

Além da professora Eliane, que é bióloga, faz parte dos trabalhos o bolsista da Fapema e graduando em Biologia, Luciano Franco Carvahêdo. A pesquisadora declara que nos fósseis encontrados nas rochas da região é possível fazer uma leitura do tempo em que esses organismos viveram.

Segundo ela, Duque Bacelar é um município que tem potencial para estudos paleontológicos, onde pode ser encontrado outros tipos de fósseis do Cretáceo, indicando que a região precisa de mais estudos científicos. Conforme a pesquisadora aponta, a região apresenta interessante contexto geológico com fósseis do Cretáceo e do Permiano, isso ocorre, porque a região é cortada por falhas tectônicas.

“Em 2023, publicamos o primeiro registro de dinossauro para a região de Duque Bacelar. Trata-se de um dente de espinosaurídeo, um animal que viveu em nossa região há 100 milhões de anos. O dente e os fósseis de gastrópodes que estamos analisando foram coletados por moradores que estavam escavando poços em busca de água, porém em locais diferentes. Agora, sabemos que no município, além de fósseis vegetais do Permiano,

período geológico, que terminou há 250 milhões de anos, temos também rochas com macrofósseis do Aptiano/Albiano”, afirma.

Eliane apurou que os espécimes de gastrópodes analisados foram identificados ao nível taxonômico de família, confirmando serem da Família Cassiopidae, que são gastrópodes extintos, que viveram somente no Cretáceo e são encontrados



em rochas formadas em ambiente marinho. “Este grupo teve origem no chamado Mar de Tétis, quando os continentes estavam unidos formando a Pangeia. Os registros fósseis destes organismos em bacias sedimentares do Nordeste do Brasil, incluindo o Maranhão, permitem conhecer as mudanças que ocorreram na região quando houve a separação entre América do Sul e África”, esclarece a pesquisadora.

Ela relata, ainda, que “este grupo de gastrópodes só existiu no Cretáceo. Com isso, conseguimos afirmar que as rochas, onde eles estão inseridos são rochas estimadas em 100 milhões de anos, aproximadamente”, informa a professora.

Para o aluno Luciano Franco, participar desta pesquisa é como realizar um sonho de criança. “Na verdade, eu sempre tive curiosidade para aprender sobre rochas e fósseis, e, nesse estudo, estamos tentando descobrir um animal que já viveu no território maranhense há milhões de anos”, disse.

O estudante ressalta que este trabalho pode trazer referências muito interessantes para o local, tipo: como era o ambiente, o que eles comiam, se eram carnívoros ou herbívoros, se tinham um comportamento diferente dos caramujos de hoje em dia. “Para mim é uma realização satisfatória, pois quero descobrir o que essas espécies estavam fazendo aqui, o que elas querem dizer sobre a história local”, declara.

Ele explica que, quando os fragmentos foram encontrados, foi possível entender como a própria terra oferece elementos que, ao longo do tempo, vão sendo produzidos. “É bom descobrir tudo isso, principalmente porque em outros locais, esses Cassiopídeos já foram descobertos, como no caso dos estados do Ceará, Pernambuco e Sergipe”, conclui Luciano.

Texto: Alcindo Barros

ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DISCUTEM ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO



No dia 16 de novembro, às 14h30, o projeto de extensão “Luz, Câmera e Movimento”, da Universidade de Taubaté (UNITAU), promove uma roda de conversa sobre a importância da atenção à pessoa idosa. Alunos do Ensino Fundamental II da EMEF Hildebrando Rocha, de Taubaté, participam do bate-papo com a Profa. Ma. Luciana Cristina Steinle

Camargo, do curso de Fisioterapia da UNITAU e especialista no assunto.

A atividade “Saúde em Cena” será realizada no auditório do Museu de Imagem e do Som de Taubaté (MISTAU) e contará com a participação de idosos. A entrevista será gravada e o material digital editado e distribuído à comunidade escolar, a fim de agregar ainda mais valor à educação em saúde coletiva.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil está passando por um processo rápido e abundante de envelhecimento da população. Como consequência, é necessário pensar em novas formas de cuidado e atenção domiciliar para garantir mais qualidade de vida aos idosos tendo em vista que as doenças crônicas nem sempre interrompem as atividades diárias ou a participação social.

Para aproximar as crianças dessa realidade e proporcionar experiências semelhantes às vivenciadas pelo idosos no cotidiano, os bolsistas do projeto “Luz, Câmera e Movimento” desenvolveram uma série de atividades com os alunos da escola municipal, entre elas simulações de dificuldades visuais e locomotoras.

O projeto também promoveu rodas de conversas para conscientização sobre o tema e para a construção de mapas mentais que estimularam a criação de estratégias para levar orientação aos idosos e à comunidade. Após isso, os jovens desenvolveram conteúdos digitais que foram avaliados por profissionais dessa área. Os materiais serão distribuídos em um local próximo à escola, possibilitando a interação dos estudantes com a população da região.

O Prof. Dr. Renato José Soares, coordenador do projeto de extensão, comenta a importância do envolvimento dos jovens em relação à saúde coletiva. “Quando pensamos em educação e saúde coletiva, vemos uma melhor possibilidade de adequarmos essas ações aos jovens, que estão borbulhando de vontade de novos conhecimentos. Dessa forma, nós vimos que eles podem ser os vetores de mudanças, aos familiares e a comunidade, tanto em curto, médio ou longo prazo”, ressalta o professor.

O “Luz, Câmera e Movimento” visa estimular a visão crítica sobre temas relevantes à saúde coletiva e propõe ações educacionais aos estudantes da rede pública municipal da cidade por meio de dinâmicas recreativas. As atividades contam com a participação dos universitários bolsistas dos cursos de Fisioterapia, Física, Psicologia, Biologia, Nutrição e Comunicação Social da UNITAU.

Uma dessas atividades é a roda de conversa e entrevista “Saúde em Cena”, realizado nesta quinta, dia 16 de novembro, às 14h30, no MISTAU que fica na Av. Tomé Portes Del Rei, 761, Jardim Ana Emília, Taubaté / SP.

Fonte: Acom Unitau. Texto: Isabella Bilard



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro